Professores terão reciclagem no DF

Na segunda quinzena de agosto começam as atividades da Escola de Aperfeiçoamento de Pessoal em Educação do Distrito Federal, com a finalidade de reciclar professores e funcionários administrativos da Fundação Educacional e obter melhorias na qualidade de ensino e atendimento aos alunos da rede pública.

Segundo o secretário de Educação, Fábio Bruno, "trata-se de um conceito novo de escola porque obedecerá a critérios flexíveis" de carga horária, instalações físicas e professores, visando a aproveitar recursos ociosos da FEDF, sem aumento de custos para o Governo.

"Os cursos serão ministrados durante as férias escolares, em período de recesso ou em turnos alternados aos das atividades normais dos profissionais envolvidos, funcionando em diferentes prédios da Fundação Educacional onde exista ociosidade de salas de aula", enfatiza Fábio Bruno. Ele explica que a

idéia básica do programa é a criatividade — conseguir melhores resultados sem gastos adicionais.

O secretário afirma que a Fundação Educacional conta com muitos pós-graduados entre os seus 18 mil professores, aptos a ministrarem cursos de aperfeiçoamento em ciências exatas e humanas, iniciando uma corrente de atualização.

As atividades da Escola serão vinculadas diretamente à Secretaria de Educação para reduzir a burocracia, conforme Fábio Bruno. "Teremos apenas um diretor e coordenadores de cursos em ciências exatas e humanas e em atividades administrativas, que se preocuparão exclusivamente com a seleção de cursos e candidatos para um aproveitamento máximo dos recursos humanos envolvidos".

A melhoria da qualidade de ensino nas escolas públicas passa por uma reciclagem permanente dos professores.